

190

2

KYR00289

Impasse entre caiapós e Funai

Persiste o impasse entre os 40 índios caiapós que vivem às margens do Xingu, na divisa dos estados do Pará e Mato Grosso, e a Funai. Ontem, Megaron, sobrinho do cacique Raoni — líder dos índios que cercam uma casa de hospedagem da empresa goiana Ensa e que ameaçam incendiá-la caso o presidente da Funai não vá até lá negociar — tentou mais uma vez chegar a um acordo com os caiapós, mas não teve sucesso.

"O Megaron já não garante mais nada", disse Luiz Carlos Sampaio, substituto de Megaron na Administração Regional da Funai em Colider (Mato Grosso). "O clima está muito tenso", disse Sampaio, temeroso que os índios cumpram a ameaça de incendiar a casa da Ensa. "Eles não abrem mão da presença do Madeiro (presidente da Funai, Dinarte Nobre de Madeiro) nas negociações. mas lamentavelmente ele mandou informar, mais uma vez, que não virá — se vier, será só no próximo sábado. Até lá, tudo pode acontecer", disse Sampaio, lembrando que "em outras

ocasiões os caiapós já deram provas do que são capazes".

Megaron levou aos índios, ontem uma proposta da Funai. Pela proposta, Madeiro se comprometia com os índios a negociar a instalação de dois postos na reserva dos caiapós.



Foto: Arquivo

Raoni lidera os índios caiapós

VIDE - VERSO